

**ANÁLISE DA EFICÁCIA DOS PROCEDIMENTOS DE
REFORÇAMENTO AUTOMÁTICO, REFORÇAMENTO DIRETO E
EQUIVALÊNCIA DE ESTÍMULOS NA AQUISIÇÃO DO COMPORTAMENTO
DE NOMEAR**

Camila Coelho Bittar (Acadêmica); Profa. Dra. Sônia Maria Neves
(Orientadora). Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: bittarpsi@hotmail.com

Dentre os diversos problemas déficit de comportamento verbal encontrados na literatura identifica-se a dificuldade de adquirir tatos. Skinner (1957) define tato como um operante verbal em que uma resposta é considerada na presença de determinado estímulo ou propriedade deste. Um dos procedimentos para ensino de tato é o reforçamento direto, além do automático e equivalência de estímulos. O estudo realizou uma análise comparativa dos três diferentes procedimentos com o intuito de investigar a eficácia dos mesmos para a aquisição do nomear. Seis participantes que tinham entre cinco e onze anos das cidades de Goiânia e aparecida de Goiânia, com atraso de linguagem moderado participaram do estudo. Foram selecionados nove estímulos para cada participante sendo três para cada procedimento. Por uma folha metodológica o procedimento de equivalência de estímulos foi retirado do estudo, pois não avaliava a relação de transitividade proposto por Sidman (1971). Ao contrario de outros experimentos similares, mas com público alvo de menor idade, os resultados não permitem que seja afirmado que um experimento seja melhor que o outro. Talvez essa diferença com os demais estudos seja devido à presença de fatores que são pré – requisitos para o comportamento de nomear. Também com o objetivo de observar e identificar precorrentes, uma melhor avaliação poderia ser feita com cada participante, para que se pudesse assim desenvolver treinos específicos dos pré – requisito necessário, dessa forma, ficaria mais claro qual procedimento seria mais adequado para cada participante. Ou seja, fazer esse estudo de caso único, com treinos de pré – requisitos no sentido de levar cada participante ao repertório desejado. Esses dados nos permitiram não só observar as vantagens e desvantagens em relação a cada procedimento como também trataria o problema de forma mais precisa e eficaz.

Palavras-chave: 1) Reforçamento Direto, 2) Reforçamento Automático, 3) Equivalência de Estímulos.

Apoio: BIC/UCG.